Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM
Serviço de Notícias - iNFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de março de *|DATE:Y|*
edição 313

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Transmissão | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

ASSOCIAÇÃO DIZ QUE ÁREA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA TERÁ ONDA DE JUDICIALIZAÇÃO

Leila Coimbra, da Agência INFRA
A área de transmissão de energia elétrica está insatisfeita com decisões regulatórias recentes da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). O presidente da Abdib (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base), Venilton Tadini, disse à **Agência INFRA** que algumas medidas impactam diretamente o equilíbrio econômico-financeiro das empresas do segmento, que podem buscar na justiça a solução para os problemas.

Segundo Tadini, "dois novos problemas surgem no horizonte, com potencial de colocar em risco a segurança na operação sistêmica da rede de transmissão de energia elétrica e com chances enormes de uma nova onda de judicialização no setor".

Os dois pontos, segundo o executivo, são: 1) o não reconhecimento, pela agência, da margem de 10% de lucro sobre custos das empresas com a operação e a manutenção; e 2) a revisão do banco de preços de referência para a substituição de equipamentos que chegaram ao fim de sua vida útil. A agência revisou para baixo em 27% os preços, diz a Abrate (Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica).

"Nós achamos que, em função dos sucessos recentes nos leilões de transmissão, e contando com o bom senso dos diretores da ANEEL, essas decisões podem ser revistas", disse Tadini. "São dois pontos sensíveis, e podem colocar em risco a operação do sistema, sem a substituição correta dos equipamentos que já estão no fim de sua vida útil." A ANEEL não comentou sobre o assunto até o fechamento desta edição, na noite de segunda-feira (18).

Banco de preços de referência
No mês passado a agência encerrou a audiência pública 31/2018, que trata da revisão das Receitas Anuais Permitidas (RAPs) das concessionárias de transmissão. Mais de 300 itens do banco de preços de referência foram atualizados.

O diretor Efraim Cruz, relator do processo, disse na ocasião da leitura de seu voto que "houve descaso de parte dos agentes na apresentação das informações solicitadas, que culminaram inclusive em processos de fiscalização". O diretor da ANEEL afirmou ainda que "incompreensões de determinados agentes quanto à natureza de bancos de preços de referência, causaram a baixa qualidade nas informações prestadas".

Investimentos
Segundo a Abdib, as empresas que decidiram renovar os contratos de concessão em 2012 contabilizam em média 49% dos equipamentos já completamente depreciados – ou com vida útil vencida.

Caso nada seja aprovado agora e nenhum dos ativos seja substituído ou modernizado, essa parcela subirá para 63% daqui cinco anos, diz a associação.

Cálculos da Abdib mostram ainda que, para manter o parque de equipamentos com o mesmo patamar de depreciação atual (de 49%), são necessários investimentos de R$ 691 milhões. Mas a ANEEL só reconhece na base de remuneração das empresas R$ 195 milhões. Para eliminar todos os equipamentos depreciados, a associação calcula que seriam necessários investimentos de quase R$ 3 bilhões.

voltar para a capa

DIÁRIO OFICIAL

Amazonas - Despacho 658 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) homologou o Contrato de Comercialização de Energia Elétrica e Potência nos Sistemas Isolados 01/17, firmado em decorrência do Leilão 02/2016 dos Sistemas Isolados, entre a Amazonas Energia e o Consórcio Energia do Amazonas, que tem como objeto a contratação de energia elétrica e potência para atendimento à localidade de Coari, entre outras decisões sobre a companhia.
Tarifas - Despacho 774 da Superintendência de Gestão Tarifária da ANEEL publicou as Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão aplicáveis à Arfanxeo Brasil, na modalidade consumo, no ponto de conexão da SE Pirapama II kV, com vigência de 1º de julho de 2018 a 30 de junho de 2019.
EOL - Foram liberadas pela ANEEL para operação comercial oito unidades, somando 20.000 kW, da EOL Umburanas 10, sem Sento Sé (BA).

voltar para a capa

FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, participa da comitiva do presidente Jair Bolsonaro, nos EUA. Às 12h25 ele participa de almoço de trabalho e reunião ampliada (com a presença dos presidentes Jair Bolsonaro e Donald Trump), na Casa Branca. Às 14h35, acompanha a cerimônia de deposição floral, no Cemitério Nacional de Arlington. Depois, às 18h30, participa de jantar de trabalho na Blair House (EUA).
Agenda ANEEL - O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, participa hoje (19), às 16h30, de reunião de acompanhamento de suprimento de energia a Roraima, na sede do MME (Ministério de Minas e Energia). Às 17h, participa de cerimônia de assinatura do contrato com a CEAL (Companhia Energética de Alagoas), com a Equatorial Energia.
Angra 1 - Desligada do SIN (Sistema Nacional Interligado) desde as 15h53 do último sábado (16), devido a uma falha de um disjuntor da subestação de Furnas, a usina nuclear Angra 1 voltou a funcionar e gerar energia à 1h11 do domingo (17).

Desligamento - Ocorrências em parte do sistema elétrico de Maceió cortaram 203 MW de carga da Ceal por mais de uma hora no último sábado (16). Segundo o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), houve o desligamento automático dos quatro transformadores 230/69 kV da subestação Maceió às 19h01, seguido, quatro minutos depois, pela indisponibilidade das linhas de transmissão 230 kV Messias/Maceió, em circuito duplo.

Fiscalização de barragens - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) determinou o envio de uma equipe técnica para Rio Preto (MG) para acompanhar de perto a situação da PCH Mello (10 MW), da Vale. Depois que fortes chuvas durante a madrugada do último sábado (16) inundaram a galeria de drenagem da usina, o nível de segurança da barragem foi elevado e a empresa acionou o nível 2 do plano de emergência, com a evacuação preventiva de 29 moradores da região.

Financiamento - A Atlas concluiu o processo de financiamento de longo prazo de três de suas usinas solares no Brasil por um total de US$ 152 milhões. O financiamento foi obtido através do BNB (Banco do Nordeste), com o respaldo de uma soma equivalente de garantias bancárias comerciais do BTG Pactual, do Banco ABC Brasil e do Banco Bradesco.

OAB - O advogado Guilherme Schmidt assumiu a presidência da Comissão de Infraestrutura e Desenvolvimento Econômico da OAB/RJ. Guilherme é membro da diretoria da OAB desde 2016 e sócio do escritório Schmidt Valois, onde atua nas áreas de energia, infraestrutura, regulatório, fusões e aquisições, financiamentos, societário e contratos.

Prazos CCEE - Hoje (19) é a data-limite para divulgação dos resultados dos ajustes de cessão de CCEAL (Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Livre) aos agentes, referente a fevereiro. Também é a data-limite para divulgação dos relatórios de pré-liquidação do MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de Energia Nova, para disponibilização da Memória de Cálculo das Garantias Financeiras, para divulgação dos valores de garantias financeiras a serem aportados e para débito da liquidação financeira do regime de cotas de garantia física referentes a fevereiro.

CLIPPING

Tesouro consegue reduzir valor a pagar em ajuste com Petrobras
Acerto pela revisão da cessão onerosa estava em US$ 14 bi; fonte diz que pode ficar em US$ 10 bi. (Valor)

Projetos podem ficar mais ágeis com nova norma do Ibama, dizem analistas
Norma permite que instituto delegue licenciamento ambiental para órgãos estaduais e municipais. (Valor)

Com lucro recorde, OGX muda de nome e mira pré-sal
A Queiroz Galvão Exploração e Produção passa a se chamar Enauta. (Valor)

Minério sobe com receios sobre oferta
Tonelada de commodity com pureza de 62% acumula valorização de 21,35% no ano na China. (Valor)

Governo deve anunciar nesta semana medidas econômicas e plano de ajuda aos estados
Estão previstas ações sobre Eletrobras, empresas em recuperação e contrato de cessão onerosa. (Folha de S.Paulo)

Mais luz na questão nuclear
Cultura de segurança é requisito sério na indústria. (Folha de S.Paulo, artigo)

Mudança em regra de painel solar para corrida por preço mais baixo
Aneel vai alterar diretrizes para cobrar pelo uso da estrutura das distribuidoras. (Folha de S.Paulo, Painel S.A.)

Pesquisa mostra aumento de rejeição à gestão Bolsonaro
Segundo levantamento, parcela da população que considera governo ruim ou péssimo subiu de 17% para 24%. (O Estado de S. Paulo)

voltar para a capa

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além das boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativos de mensagem. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos textóticos dos serviços da **Agência INFRA**, pelo(a) responsável por inclusão dos nomes cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim cai para o Spam no, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço info@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados públicos ou de propriedade das fontes jornalísticas ITDA.
Imagens:
Artes:
Equipe Agência INFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Repórteres: Bernardo Canseiga e Lucas Sarkis. **Redação:** Rodrigo Zuppini **Diagrama:** Luana Dorigon
+55 61 98162-2774
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.